

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A INTEGRAÇÃO ENTRE CURRÍCULO, METODOLOGIAS E TECNOLOGIA NA ERA DIGITAL

DOI: 10.5281/zenodo.18866387

Adriano Alves da Silva

Graduação. Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail.

adrianosilva17672@student.mustedu.com

RESUMO: O artigo tem como objetivo analisar a relação entre currículo, metodologias ativas e tecnologias digitais no cenário educacional contemporâneo, destacando a necessidade de uma prática pedagógica integrada e alinhada às exigências da sociedade digital. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem bibliográfica, fundamentada em documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e em autores que discutem a integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, a exemplo de Moran, Valente, Santos e outros. O estudo aponta que a simples inserção de recursos tecnológicos não é suficiente para promover mudanças significativas na educação; é preciso intencionalidade, planejamento e ressignificação das práticas docentes. As metodologias ativas, como o ensino híbrido, a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos, são apontadas como caminhos eficazes para promover o protagonismo discente, a autonomia e o desenvolvimento de competências. A pandemia da COVID-19 reforçou a urgência de uma educação conectada, flexível e inclusiva, evidenciando lacunas e potencialidades na integração entre currículo e tecnologia. Conclui-se que essa articulação é indispensável para construir ambientes de aprendizagem mais significativos, que dialoguem com o contexto sociocultural dos estudantes, superando visões fragmentadas e conteudistas da educação. Dessa forma, o artigo reafirma a importância de uma formação docente contínua e crítica, voltada para o uso pedagógico das tecnologias como instrumento de transformação educacional.

Palavras-chave: Currículo . Metodologias . Tecnologias . Docentes . discentes . Autonomia

ABSTRACT: The article aims to analyze the relationship between curriculum, active methodologies and digital technologies in the contemporary educational scenario, highlighting the need for an integrated pedagogical practice aligned with the demands of the digital society. The research was developed through a bibliographical approach, based on official documents, such as the National Common Curricular Base (BNCC), and on authors who discuss the integration of technologies in the teaching-learning process, such as Moran, Valente, Santos and others. The study points out that the simple insertion of technological resources is not enough to promote significant changes in education; intentionality, planning and redefinition of teaching practices are necessary. Active methodologies, such as hybrid teaching, flipped classrooms, and project-based learning, are considered effective ways to promote student leadership, autonomy, and skill development. The COVID-19 pandemic has reinforced the urgency of connected, flexible, and inclusive education, highlighting gaps and potential in the integration of curriculum and technology. It is concluded that this articulation is essential to build more meaningful learning environments that engage with students' sociocultural contexts, overcoming fragmented and content-based views of education. Thus, the article reaffirms the importance of continuous and critical teacher training focused on the pedagogical use of technologies as an instrument of educational transformation.

Keywords: Curriculum . Methodologies . Technologies . Teachers . Students . Autonomy

1 Introdução

A educação do século XXI é marcada por intensas transformações sócio tecnológicas que impõem novos desafios à prática pedagógica. Nesse cenário, a integração entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais tornou-se não apenas desejável, mas essencial para a construção de uma educação significativa, crítica e conectada com a realidade dos

ISSN: 2966-4705 442-447

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

estudantes. A relevância do tema está diretamente ligada às exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o desenvolvimento de competências por meio de práticas pedagógicas inovadoras e do uso consciente das tecnologias. Este artigo tem como objetivo analisar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, como a articulação entre esses três pilares pode favorecer uma aprendizagem mais ativa, colaborativa e contextualizada.

A metodologia adotada fundamenta-se em estudos teóricos e documentos oficiais, que embasam a reflexão sobre o papel das metodologias ativas — como o ensino híbrido, a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos — na promoção do protagonismo estudantil. O texto está estruturado de modo a apresentar, inicialmente, a importância da BNCC e das tecnologias digitais na reconfiguração curricular, seguido de uma discussão sobre a necessidade de planejamento e intencionalidade na adoção dessas práticas. Por fim, destaca-se a urgência de formação docente contínua e crítica diante dos desafios contemporâneos, sobretudo os evidenciados pela pandemia da COVID-19. Assim, o artigo propõe repensar o currículo escolar em uma perspectiva mais dinâmica, integradora e digitalmente mediada.

2 Interfaces entre inovação, currículo e formação docente no século XXI

A educação contemporânea enfrenta o desafio de adaptar-se às transformações socio tecnológicas que marcam a sociedade do século XXI. Nesse contexto, o currículo escolar, as metodologias de ensino e o uso das tecnologias digitais tornam-se elementos interdependentes, exigindo um redesenho da prática pedagógica para responder às novas demandas educacionais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe um currículo pautado no desenvolvimento de competências, enfatizando a formação integral do estudante. O uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, tem seu papel reconhecido na construção de saberes significativos.

O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. (Brasil, 2018, p. 58)

É claro que tirar qualquer indivíduo da sua zona de conforto não é uma tarefa tão simples quanto parece, pois uma parcela ainda grande da sociedade mostra uma indisposição a aprender algo novo, mas por conta dos novos desafios que vão surgindo junto com o avanço, acelerado

ISSN: 2966-4705 442-447

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dos recursos tecnológicos, são obrigados a acompanhar sob pena de serem abandonados.

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. (Moran, 2013, p.16)

Nesse sentido, o currículo deixa de ser um conjunto estático de conteúdo para se tornar um campo dinâmico de experiências, no qual metodologias ativas e tecnologias digitais são essenciais.

Para Neto (2025, n.p.) “As metodologias ativas de aprendizagem são uma abordagem pedagógica que dá ao aluno mais protagonismo sobre o seu próprio aprendizado, incentivando o pensamento crítico e a resolução de problemas com mais autonomia.” Nesse cenário, metodologias como a sala de aula invertida, o ensino híbrido e a aprendizagem baseada em projetos, demandam um novo papel do professor e do estudante, corroboram o que foi dito pelo autor, pois nelas o estudante é colocado no centro do processo, assumindo uma postura mais protagonista e o professor uma postura mais mediadora.

A efetiva integração da tecnologia na educação, e consequentemente no currículo, vai muito além da mera inserção de ferramentas ou de recursos tecnológicos. Para que o uso das tecnologias alcance seu potencial máximo, visando efetivamente a melhoria da qualidade de ensino, é preciso planejar estratégias que garantam não só a apropriação de novos conhecimentos, mas a sua construção de maneira significativa.
(Centro Universitário São Camilo, 2024, p. 146).

Isso implica não apenas adaptar os conteúdos, mas, sobretudo, ressignificar as práticas pedagógicas para que elas se tornem mais ativas, colaborativas e interativas. Além disso, as metodologias tradicionais centradas na transmissão de conteúdos perdem espaço frente à necessidade de formar sujeitos autônomos, críticos e criativos.

De acordo com Valente et al. (2018, p.17) “As instituições de ensino, tanto do ensino básico quanto do superior, precisam estar conscientes de como as tecnologias digitais estão mudando e como elas estão alterando os processos de ensino e de aprendizagem.” Os autores enfatizam que as mudanças causadas pela integração das tecnologias educacionais com metodologias inovadoras e eles também deixam implícito a exigência de um currículo flexível e sensível às mudanças.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A integração entre currículo, metodologia e tecnologia exige planejamento e intencionalidade. Não se trata de inserir ferramentas digitais por modismo, mas de construir ambientes de aprendizagem significativos, que dialoguem com a realidade dos estudantes, no que se refere ao contexto sociocultural deles e os desafios impostos pelas desigualdades de acesso às tecnologias. Além disso, é preciso considerar o choque de gerações, como afirma Melo (2024, p.5) “O descompasso entre professor e alunos é bem considerável enquanto o professor está assimilando a transformação digital, também se depara lecionando para uma geração completamente virtual.”

As transformações curriculares demandam também uma reconfiguração da formação docente, para que o professor compreenda as tecnologias como ferramentas pedagógicas capazes de potencializar a aprendizagem. De acordo com Santos et al. (2024) o Brasil tem cumprido esse papel ao reorganizar a BNCC e implantando o uso de tecnologias moderna no dia a dia do trabalho do professor.

Numa visão geral, compreende-se que a relação entre currículo, metodologia e tecnologia não é apenas necessária, mas inevitável diante dos avanços e desafios da sociedade digital. A articulação entre esses elementos permite uma educação mais conectada com a realidade dos estudantes, promovendo aprendizagens mais significativas e alinhadas às competências exigidas pelo mundo contemporâneo. A necessidade dessa articulação ganha ainda mais relevância diante dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, que escancarou a urgência de uma educação conectada, flexível e inclusiva. As escolas precisaram, de forma abrupta, rever suas práticas, incorporando ambientes virtuais e estratégias inovadoras para garantir a continuidade do ensino.

A relação entre currículos, metodologias e tecnologia deve ser encarada como de extrema necessidade para que tenhamos para uma educação significativa e contextualizada. É preciso superar uma visão fragmentada e conteudista, promovendo uma educação crítica, criativa e digitalmente mediada.

3 Considerações Finais

As discussões apresentadas ao longo deste artigo permitiram atingir o objetivo proposto de refletir sobre a integração entre currículo, metodologias ativas e tecnologias digitais como elementos fundamentais para a construção de uma educação mais conectada com a realidade contemporânea. Com base em uma pesquisa bibliográfica, foi possível analisar como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os avanços tecnológicos e as metodologias inovadoras

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

exigem uma ressignificação da prática pedagógica, centrada no protagonismo do estudante, no uso intencional das tecnologias e na formação contínua do professor.

As ideias desenvolvidas evidenciaram que a articulação entre esses três pilares não deve ser vista como uma escolha opcional, mas como uma necessidade frente aos desafios educacionais do século XXI, intensificados pela pandemia da COVID-19. Conclui-se que uma educação significativa demanda ambientes de aprendizagem dinâmicos, colaborativos e contextualizados, capazes de promover o desenvolvimento de competências essenciais. Assim, torna-se imprescindível superar modelos tradicionais e fragmentados, valorizando práticas pedagógicas que integrem criticamente currículo, tecnologia e metodologias ativas em favor de uma formação mais humanizadora, crítica e digitalmente mediada.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (versão final)*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. *Práticas pedagógicas e inovação na educação superior: metodologias ativas e as tecnologias*. v. 1. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2024. Disponível em: https://saocamilo-sp.br/_app/views/publicacoes/outraspublicacoes/Pr%C3%A1ticas%20Pedag%C3%B3gicas%20e%20Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf.

MELO, M. de C. T. de. O colégio como tecnologia de época: o descompasso entre a escola e o avanço tecnológico. *Revista Científica Novas Configurações Diálogos Plurais*, v. 5, n. 1, p. 1-13, 2024. Disponível em: <http://www.dialogosplurais.periodikos.com.br/article/669271e4a95395665c2137b3/pdf/dialogosplurais-5-1-1.pdf>.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. *Educação Transformadora*, 2013. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf.

NETO, E. S. Metodologias ativas de aprendizagem: o que são e conheça as 16 principais. *FIA Business School*, 2025. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/metodologias-ativas-de-aprendizagem/>.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

SANTOS, L. A.; LOPES, S. M. R.; SANTOS, S. M. A. V.; VERAS, S. M.; PINHEIRO, V. R. B. Currículo, metodologias ativas e tecnologias na prática docente: a importância do currículo para alinhar o uso das tecnologias por meio das metodologias ativas à prática docente. *Revista Ilustração*, v. 5, n. 1, p. 129-137, 2024. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/256/196>.

VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P.; ARANTES, F. L. A. *Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir*. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf>.